

## A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA NO CONTEXTO DO TRABALHO: UMA ANÁLISE A PARTIR DA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Luana Jaime Alves (PIC/Uem), Regiane Cristina de Souza Fukui  
(Orientadora), e-mail: ra105335@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

### Psicologia – Psicologia do Trabalho e Organizacional

**Palavras-chave:** psicologia do trabalho, representações sociais, formação profissional do psicólogo.

#### Resumo:

Neste trabalho, discutimos as possibilidades e adversidades dos profissionais da psicologia que atuam no contexto das organizações e trabalho, visando ampliar o questionamento acerca de como são efetivamente suas práticas e de que forma é possível construir novas possibilidades profissionais. O resumo é fruto de uma pesquisa de iniciação científica em que optamos pela análise com base na abordagem qualitativa a partir de um grupo focal, composto por 3 participantes, entrevistadas de maneira remota pela plataforma Google Meet. Buscamos situar e compreender a atuação do profissional de psicologia no âmbito das organizações, entendendo que essa atuação se dá a partir das possíveis representações sociais, que são uma forma de conhecimento prático que interliga sujeito e objeto, sem que haja uma cisão entre eles, mas a construção de representações. Como resultado, identificamos diversas dificuldades encontradas pelas entrevistadas, tanto durante a graduação quanto ao ingresso no mercado, há um descompasso entre aquilo que é prescrito (idealizado, documentado e ensinado durante a graduação) e aquilo que é o real do trabalho. As entrevistadas entendem que ser psicóloga é ir além do que está posto, (re)pensar suas práticas e ressignificar aquilo que foi estudado ao longo da graduação, e o que vêm sendo executado por elas na prática. Concluímos com a assertiva de que esta pesquisa se constituiu como um importante espaço para as (re)construções das representações, e, portanto, das ações de nossas entrevistadas.

#### Introdução

O entendimento acerca do que é o trabalho tem suas origens na obra de Marx, sendo definido como um conjunto de atividades desenvolvidas pelo homem em contato com a natureza. Para o autor, o homem vai se

diferenciar dos demais animais “à medida que produz sua vida material e nesse processo se expressa” (MARX; ENGELS, 1981 apud BORGES; ÁLVARO, 2013, p. 86). A partir dessa perspectiva, compreendemos que o trabalho nunca deixou de ser realizado pelos seres humanos ao longo da história. O estudo da Teoria das Representações Sociais (TRS) amplia essa noção do conceito de trabalho, pois compreende os seres humanos como seres pensantes, que produzem e expressam suas representações e soluções às diversas questões relativas ao mundo. Assim, neste trabalho, optou-se pela TRS por ser uma teoria que possibilita a compreensão de um sujeito que transforma o contexto social, ao mesmo tempo que é transformado por este a partir de representações, que refletem a cultura e a sociedade em que se está inserido. Jovchelovitch (1995), afirma que a Teoria das Representações sociais se articula na sociedade através dos seus processos de constituição simbólica, isto é, conforme os sujeitos articulam sentidos ao mundo a fim de encontrarem seu lugar, sua identidade social. O trabalho, também é um fator importante para a identidade social, uma vez que atua como transformador dos seres humanos e “mobiliza o pensamento direcionado para uma finalidade específica, e ainda, sobre tal atividade, novos raciocínios que favorecem outras construções” (SOUZA-FUKUI, 2020, p.162). Relacionado as exposições iniciais, nossa pesquisa buscou compreender a construção das representações e as possíveis relações com a ação cotidiana dos profissionais da Psicologia que atuam no âmbito das organizações. Buscamos esclarecer de que modo o trabalho do profissional da psicologia tem sido transformador, e de que maneiras o profissional também tem sido transformado por seu trabalho. Qual o sentido do trabalho para as entrevistadas e de que modo este caracteriza sua identidade social?

## **Materiais e métodos**

Com o objetivo de compreender a construção das possíveis representações que os profissionais da psicologia têm sobre o próprio trabalho, optou-se pela abordagem qualitativa. Nessa perspectiva, “o sujeito pesquisado é ativo no curso da pesquisa, ele não é simplesmente um reservatório de respostas, prontas a expressar-se diante da pergunta tecnicamente bem formulada” (GONZÁLEZ REY, 2005, p.55). O pesquisador também se coloca de forma simultânea na pesquisa, e a partir disso, desenvolve-se um novo olhar e novas relações com o objeto de estudo. O fator principal é a construção relacional que vai ser feita a partir do diálogo.

## **Resultados e Discussão**

Ao fundamentar essa pesquisa na Teoria das Representações Sociais, com objetivo de compreender a construção das representações e as possíveis relações com a ação cotidiana dos profissionais da Psicologia que atuam no âmbito das organizações, foram traçados eixos norteadores que nos permitiram compreender que as práticas profissionais são construídas desde

o momento da graduação. No primeiro eixo, História de Vida, percebeu-se a forma como foi construída, na adolescência das participantes, a representação social acerca do trabalho do profissional da psicologia, como aquela pessoa que cuida do outro, que volta seu olhar ao outro em diversos contextos. Essa representação perpassa as atuações das entrevistadas desde aquela época, até o momento atual, e isso é percebido também nas discussões do segundo eixo, onde discorremos sobre o Histórico Profissional. No terceiro eixo, sobre as Impressões acerca da Psicologia Organizacional e do Trabalho, elas contam sobre as limitações vividas, o desamparo por vezes sentido e a dificuldade de desempenhar o trabalho como foi apreendido no contexto acadêmico. O quarto eixo trás as Expectativas sobre o próprio trabalho, e neste podemos perceber que a representação social de voltar o olhar ao outro permanece, e agora, na prática profissional, as entrevistadas sentem que têm uma responsabilidade com as pessoas. Além disso, quando tratamos do eixo sobre Possíveis Relações teórico-práticas, nosso quinto e último eixo, as entrevistadas explicitam que o papel da psicóloga é ir além de ser uma “maquininha”, como elas mesmas definem, ir além do que está posto, e pensar práticas que visem o cuidado, saúde e atenção para com aquele que trabalha. A temática possibilitou que cada participante pudesse pensar sobre o trabalho da outra e o seu próprio trabalho, construindo assim novas representações.

## Conclusões

Entendemos que a mudança se faz necessária, tendo em vista o sentido diverso que os autores/pesquisadores do campo estão refletindo e aprofundando acerca das Atribuições Profissionais do Psicólogo no Brasil, e para além deles, o que os profissionais estão vivenciando no mercado de trabalho. A partir desta pesquisa, fica também evidente o papel fundamental das Representações Sociais e a formação do profissional da psicologia para além do espaço acadêmico somente. A crítica se mostra pertinente, pois nos permite realizar as mudanças necessárias para que a Psicologia do Trabalho possa ser revisitada e construída por várias mãos. E que os serviços prestados por nós, profissionais da área (seja na área do trabalho, ou qualquer outro contexto), tenham sempre como foco o cuidado e a responsabilidade com o outro.

## Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora Regiane Fukui, pelas construções e diálogos. Por todo afeto dedicado em cada uma das etapas do desenvolvimento desta pesquisa e por enriquecer grandemente a minha formação, tanto profissional quanto pessoal.

## Referências

BORGES, L.O.; ÁLVARO, J.L. O Psicólogo e as relações de Trabalho. In: BORGES, L.O.; MOURÃO, L. (Org.). **O Trabalho e as Organizações**. Porto Alegre: Artmed, 2013. p.85-118

GONZÁLEZ REY, F. L. **Pesquisa Qualitativa em Psicologia: caminhos e desafios**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

JOVCHELOVITCH, S. Vivendo a vida com os outros: Intersubjetividade, espaço público e representações sociais. In: GUARESCHI, P. A.; JOVCHELOVITCH, S. (Org.) **Textos em Representações Sociais**. Petrópolis: Vozes, 1995. p 63-85.

SOUZA-FUKUI, R. C. A Teoria das Representações Sociais: um direcionamento teórico-metodológico para a atuação em psicologia do e no trabalho. In: MISSIAS-MOREIRA, R (Orgs). **Representações Sociais na Contemporaneidade**. Curitiba: Editora CRV, 2020. p. 159-175.